

## Acetogeninas de *Annona cacans* Warming.

Maria Cleonice B. S. Nascimento (PG)<sup>1\*</sup>, Anselmo A. Morais (PQ)<sup>2</sup>, Ivo José C. Vieira (PQ)<sup>3</sup>, Raimundo Braz Filho (PQ)<sup>3</sup>, Lúcia P. S. Pimenta (PQ)<sup>4</sup>. (\*e-mail: [mcbzerra@cefeteq.br](mailto:mcbzerra@cefeteq.br)).

1. Instituto de Ciências Exatas – Depto. de Química, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ  
2. Faculdade de Farmácia da Universidade Estácio de Sá, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ., 3. Setor de Química de Produtos Naturais – LCQUI – CCT, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos, RJ., 4. Departamento de Química – ICEX - Universidade Federal de Minas Gerais, Pampulha, Belo Horizonte, MG.

Palavras Chave: Acetogeninas, *Annona cacans*..

### Introdução

O gênero *Annona* inclui aproximadamente 140 espécies tropicais e selvagens<sup>1</sup>, sendo que, dentre estes, encontra-se *Annona cacans* Warming de cuja espécie pouco se sabe dos seus constituintes químicos e de suas atividades biológicas, embora popularmente seus frutos sejam utilizados por sua ação catártica<sup>2</sup>. Neste trabalho de investigação química de *A. cacans* está sendo descrito pela primeira vez o isolamento de acetogeninas, nesta espécie. Estes compostos naturais são conhecidos por seus potenciais de atividades como: inseticida, acaricida, fungicida, antiparasíticos e agentes antitumoral<sup>3</sup>.

### Resultados e Discussão

Dando prosseguimento ao estudo químico dos extratos em hexano e etanol da madeira e em acetato de etila dos frutos de *A. cacans* foram isolados até o momento os isômeros isoacetogeninas mono-THF: AcF-0214 A e B (Fig. 1), os mono-THF: AcF-0291 A, B, C e D (Fig. 2) e os di-THF, AcF-02124 A, B, C e D (Fig. 3). No isolamento e purificação destas substâncias os extratos foram submetidos à cromatografia em coluna sobre sílica gel, com gradiente de solventes (hexano, CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>, MeOH), sephadex LH-20 e CLAE. As estruturas foram elucidadas com base nos dados espectrais de massas e RMN uni-(<sup>1</sup>H, <sup>13</sup>C e <sup>13</sup>C-APT) e bidimensional (<sup>1</sup>H-<sup>1</sup>H-COSY, NOESY, HMQC e HMBC), bem como pela comparação com dados descritos na literatura.

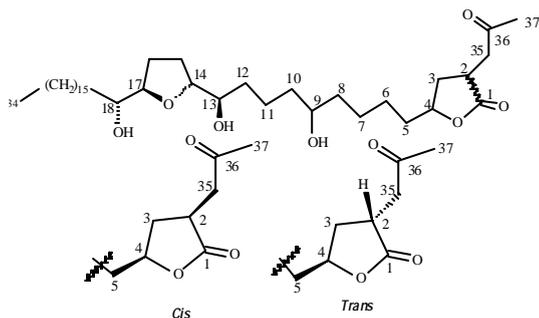


Figura 1. Isômeros AcF-0214 A e B.

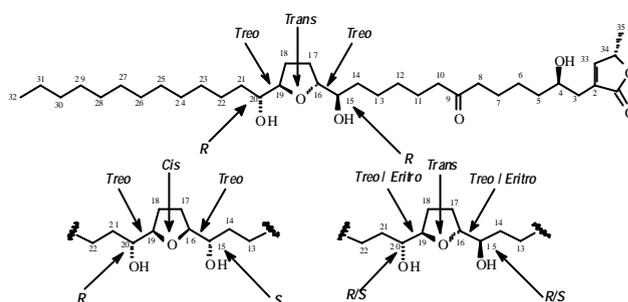


Figura 2. Isômeros AcF-0291 A, B, C e D.

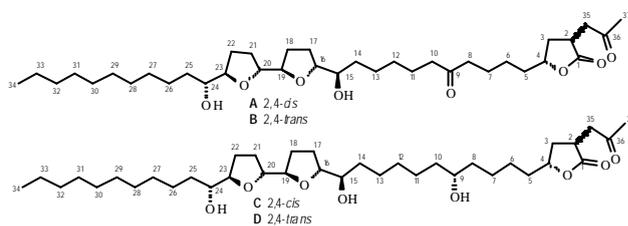


Figura 3. Isômeros AcF-02124 A, B, C e D.

### Conclusões

Do que se sabe até o momento os isômeros AcF-0214 A e B (Figura 1) são inéditos.

### Agradecimentos

Os autores agradecem a FAPERJ, ao CNPq e a CAPES, pelo suporte financeiro

<sup>1</sup>Di Stasi, Luiz Cláudio; e Hiruma-Lima, Clélia Akiko. *Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica* **2002**, 2ª Ed. Editora UNESP.

<sup>2</sup>Saito, M. L., *Tese de Doutorado*, (USP), São Paulo, **1990**.

<sup>3</sup>Zefra-Polo, M. Carmen; González, M. Carmen, Estornell, E.; Sahpaz, Sevser And Cortes, Diego., *Phytochemistry*, **1996**, *42*, .253.